

Tive a oportunidade de fazer dois semestres na Universidade de Santiago de Compostela na Espanha de julho de 2010 a agosto de 2011. Em um primeiro momento, quando soube da bolsa de estudos Erasmus Mundus me inscrevi para a única universidade que havia vaga para os estudantes de psicologia, meu interesse era viajar, fosse pra onde fosse. Hoje posso dizer que tive uma grande sorte de ir para Santiago.

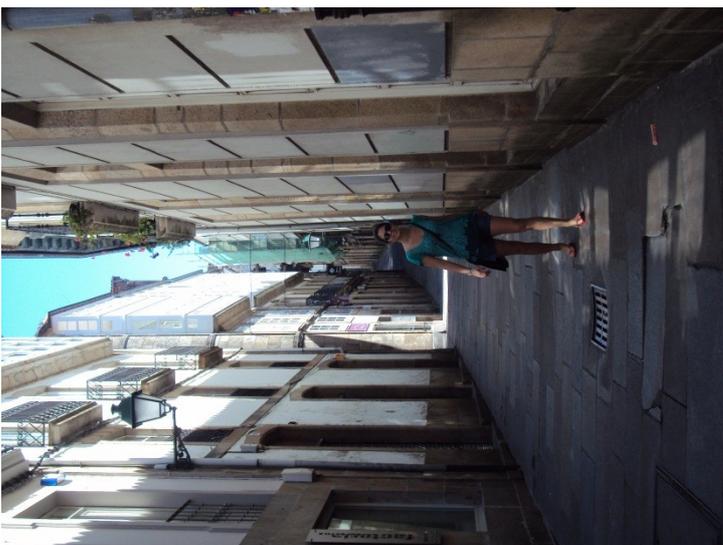


Catedral de Santiago de Compostela

A cidade de Santiago de Compostela é a capital da Galicia, localizada na região noroeste da Espanha. O clima é bem umido e chove praticamente 6 meses ao ano, se costuma dizer que o guarda chuva é o terceiro braço dos santiaguenses, e é verdade. Uma cidade universitária e pequena (mais ou menos 100 mil habitantes) que me agradou em muitos sentidos.

Sair de São Paulo e de repente estar inserido em uma cidade tão provinciana, pacata, religiosa... é realmente uma experiência incrível. Por Santiago ser destino final dos peregrinos que fazem o Caminho de Santiago, a quantidade de turistas na cidade é bem grande, apesar de não fazer parte da rota turística "clássica" europeia, há muitos peregrinos que fazem o clima da cidade ainda mais peculiar. Em Santiago há o centro histórico ou "Zona Velha" onde está localizada a Catedral de Santiago de Compostela, os bares, algumas lojinhas de turismo, a oficina para os peregrinos. Já na "Zona Nova" estão os apartamentos mais novos, o comércio, supermercados, padarias (deliciosas) e algumas outras casas noturnas (que geralmente começam tarde, em torno das 3h), e está mais perto do Campus Sul da USC (onde está a faculdade de

Psicologia). Como a maioria dos estudantes, optei por morar na Zona Nova que ficava a 15 minutos andando da faculdade e 15 minutos da Zona Velha. Em Santiago é tudo muito pertinho e de fácil acesso, o carro é dispensável, inclusive o onibus eu peguei pouquíssimas vezes, é possível fazer quase tudo caminhando (o que é uma delícia já que a cidade é linda). Caso você queira ir a algum lugar muito longe, pode se pegar o onibus que custa 1 euro. Algumas pessoas se locomovem de bicicleta pela cidade, mas não é muito recomendável já que a cidade tem bastante desníveis e ladeiras.



Zona Velha de Santiago noite e dia

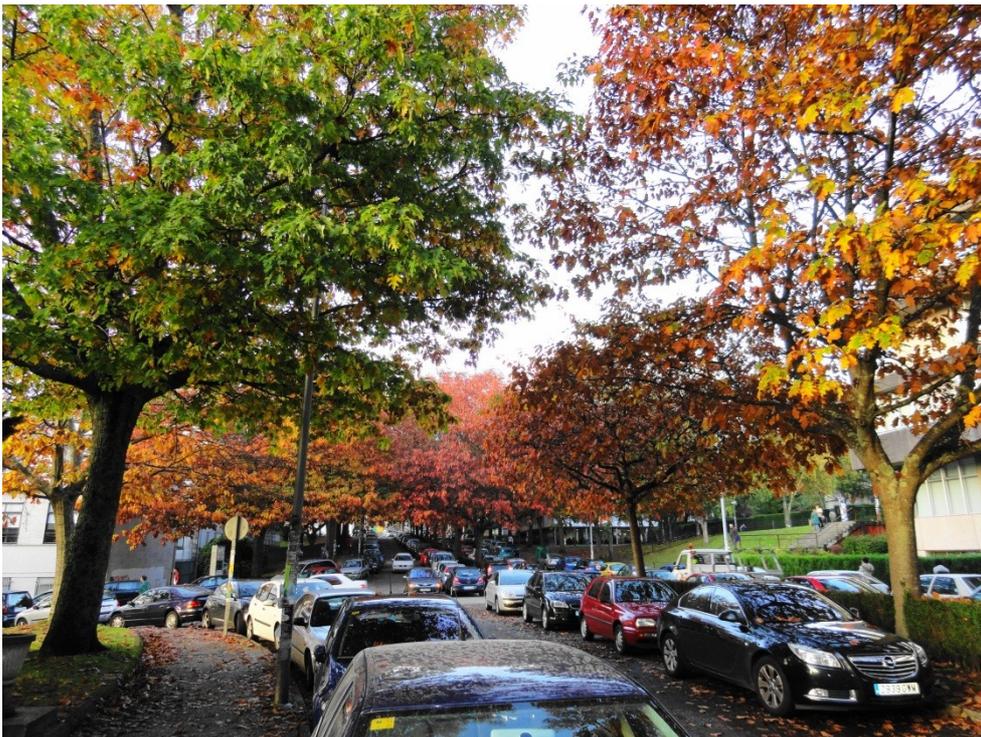
Procurar apartamento foi um pouco trabalhoso, mas como há muitos estudantes na cidade e a maioria vem de cidades pequenas e povoados próximos, o que ocorre é que há uma oferta muito grande de apartamentos para alugar. Geralmente, há um espanhol que mora no apartamento e aluga para os estudantes que chegam (espanhois ou não). No meu caso, aluguei um apartamento que estava vazio e ia junto com uma amiga sublocando os quartos (havia 4 quartos) para estrangeiros. Há alguns sites onde você encontra fotos e descrições dos apartamentos (como o easypiso.com); existe uma pessoa na universidade que ajuda os estudantes com essa parte de acomodação, normalmente ela tem numeros de telefone de pessoas que estejam buscando/oferecendo acomodação; a outra via (e que foi pela qual encontrei meu apartamento) são os postes espalhados pela cidade. As pessoas interessadas em alugar um apartamento ou um quarto colocam anuncios nos postes e os interessados ligam e visitam o espaço. Os preços de aluguel são bem tranquilos em Santiago (quando comparamos com cidades maiores como Barcelona ou Madrid), meu apartamento tinha 4 quartos e pagávamos 450 euros de aluguel, mais as despesas (luz, agua, telefone e condominio), no final das contas eu gastava para morar por volta de 220 euros por mês.

As disciplinas que optei fazer na USC foram: Tecnicas Psicanalíticas, Terapia Familiar, Reabilitação Psicossocial, Intervenção e Avaliação Infantojuvenil, Orientação Vocacional, Psicologia da Educação (disciplina anual) e Seleção Pessoal. Todas as disciplinas foram ministradas em castellano, ainda que algumas vezes eu tivesse que assistir palestras, videos ou ler textos em galego (o que não é nada difícil de aprender para nós que falamos português). A sensação que eu tive com relação a faculdade foi que eles têm uma idéia diferente do que é psicologia em relação ao que vemos na USP. Lá psicologia é uma ciência empiricamente comprovada e o espaço da universidade serve para transmitir esses conhecimentos científicos. Além disso, a relação com o professor é a relação com o mestre: ele transmite os conteúdos e os alunos aprendem. Ainda que isso tenha me incomodado um pouco, foi interessante estudar outros pontos da psicologia que aqui não temos contato. Na USC todas as disciplinas têm as aulas teóricas e mais duas horas de aulas práticas toda semana, nessas aulas práticas os alunos entram em contato com os instrumentos de que se utiliza o psicólogo em sua atuação ou, no caso da clínica por exemplo, se aproximam a como funciona uma sessão terapeutica - cabe ressaltar, que esses alunos apenas começam a atender quando estão no último semestre do 5o ano, isso se lhe interessar a parte clínica, o atendimento não é uma disciplina obrigatória. O metodo de avaliação, geralmente, é bem diferente de como ocorre aqui no IP. Há mais de uma prova no semestre e mais de um trabalho a ser entregue (geralmente em grupo). Houve

disciplinas em que o professor optou por não aplicar a prova, mas fez avaliações semanais e dois trabalhos grandes para ser entregues no fim do semestre.



Entrada da Faculdade de Psicologia



Campus da Universidade de Santiago de Compostela no outono (novembro de 2010)

Como em Santiago há muitos estudantes de intercâmbio, tive a impressão de que os espanhóis estão um pouco "cansados" dos estrangeiros e não se interessam em conhecê-los muito (claro que isso não se generaliza a todos). Por esse motivo, de modo geral, tive muito mais contato com estudantes de outros países do que com os próprio espanhóis. Conheci muito da cultura italiana, uruguaya,

argentina, alemã e polonesa, principalmente. Outra coisa que é inevitável: os brasileiros, sempre estão por toda parte e isso não é necessariamente ruim. Geralmente são eles os únicos que vão nos acompanhar naquele domingo de chuva pra cozinhar uma feijoada ou se reunir para não fazer nada. A Bahia é o estado brasileiro que tem a maior comunidade gaega no país, daí vem o fato de ter tantos baianos em Santiago e na Galicia de modo geral.

Com relação a lazer, por se tratar de uma cidade unviersitária, a vida noturna da cidade é agitada. Como muitos dos estudantes moram em cidades vizinhas e voltam para a casa dos pais nos finais de semana, geralmente as festas ocorrem de quarta e quinta feira (mas isso não significa que a cidade esteja vazia no final de semana). Normalmente não se paga para entrar em nenhum lugar, e se for pago é no maximo 5 euros. Como em Santiago chove muito temos que estar sempre com o guarda chuva na bolsa – e a chuva não impede a diversão. Há uma agitada vida cultural na cidade, muitos musicos e artistas. Geralmente ocorrem festivais de musica no centro histórico e inclusive durante o ano que passei em Santiago fui em 3 shows de cantores brasileiros. Há dois cinemas na cidade, mas uma coisa ruim da Espanha toda é que só passa filme dublado. Há parques e praças lindas espalhados por toda a cidade. Os melhores parques para quem quer descansar, tomar sol, correr ou simplesmente fazer nada é o Parque da Alameda e o Parque Bonaval.



Parque Bonaval

Na USC não há um bandejão como na USP, mas cada faculdade possui sua própria lanchonete e geralmente eles têm opções de almoço. Como a cidade é pequena e a locomoção é fácil, se há mais de uma hora de intervalo no horário do almoço e se a pessoa quer

economizar o ideal é que faça compras no supermercado e cozinhe em casa mesmo, sai muito mais barato. Mas existem opções de restaurantes baratos e "menu de estudante" que geralmente custam em torno de 8 euros e vem dois pratos, sobremesa e, às vezes, bebida, tudo incluso no preço. Esse tipo de menu é bem comum na Espanha toda de modo geral, mas dependendo da cidade pode encarecer um pouco.

Como fui contemplada com a bolsa de estudos Erasmus Mundus, tive possibilidade de viajar muito pela Europa. Geralmente, viagens de 4 ou 5 dias saem com passagem em torno de 300 euros. Assim, tive a oportunidade de conhecer muitos países, inclusive pagando bem barato nas passagens. Há companhias aéreas de "low cost" onde você pode encontrar passagens a preços bem acessíveis. Não é sempre que ocorrem esse tipo de promoção, mas cheguei a comprar passagem da Espanha para a Alemanha por 3 euros. As companhias mais conhecidas são: Ryanair, EasyJet e Vueling.



Fotos de uma das torres da Catedral

Outra oportunidade bem interessante que tive durante este ano em Santiago foi o contato com as manifestações políticas que ocorreram desde 15 de maio (movimento hoje intitulado 15-M). É algo surpreendente o engajamento político de toda a população nas lutas sociais. Diferente do que ocorre no Brasil, não são só estudantes e universitários que saem as ruas. Na Espanha e especificamente em Santiago, pude conversar sobre essas questões e

entrar em contato com outras pessoas, principalmente de adultos e idosos.



Acampada dos manifestantes na Praça do Obradoiro em frente à catedral.